

## COLEÇÃO DISQUINHO: O DISCURSO PRESENTE NA OBRA “*CHAPEUZINHO VERMELHO*”



Cláudia Regina Lemes & Paulo Roxo Barja  
SEESP, [claurlemes@gmail.com](mailto:claurlemes@gmail.com); UNIVAP, [barja@univap.br](mailto:barja@univap.br)

### HISTÓRICO

Em 1943, Alberto Byington Jr. lança a gravadora fonográfica *Discos Continental*. Por décadas, a *Continental* abrigou em seu elenco nomes de peso no setor de artistas de apelo popular, como *Amado Batista* e *Teixeirinha*, entre outros.

Nos anos (19)60, a gravadora iniciou a *Coleção Disquinho*: discos apresentando histórias infantis com duração média de 10 minutos, em que o destaque eram as partes cantadas. A maior parte das composições era de João de Barro, o popular *Braguinha*, diretor artístico da *Continental*, com arranjos e orquestrações de *Radamés Gnattali* e atores fazendo as vozes dos personagens (*Elenco Disquinho*). As histórias incluíam adaptações de lendas, contos recolhidos pelos irmãos Grimm e/ou publicados por Andersen, mas houve também a produção de *Disquinhos* com histórias inéditas.

A *Coleção Disquinho* foi produzida até os anos (19)80. *Braguinha* foi progressivamente delegando as tarefas de adaptação e composição a outras pessoas, como a professora de música Iza Fiúza e Sílvia Helena Fiúza, filha de Elza.

Nos anos (19)90, a *Continental* foi comprada pela *Warner Music*. Em pleno séc. XXI, a *Coleção* ressurgiu revigorada, com o lançamento de 2 baús contendo 50 CDs com a *Coleção*, incluindo material lançado até 50 anos antes. É o caso de *Chapeuzinho Vermelho* (1960), sucesso da *Coleção*, cujas canções são frequentemente ouvidas nas escolas, em adaptações teatrais ou ações promovidas por professores.

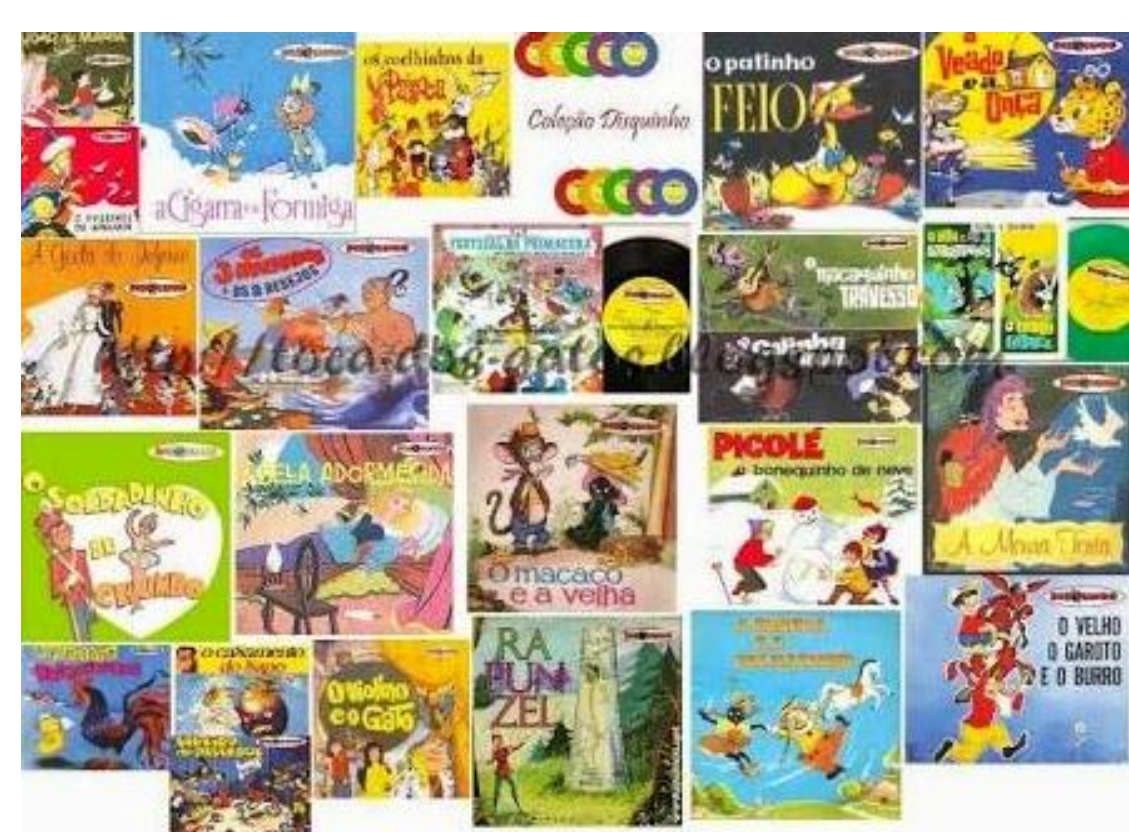


Fig.1 – Capas da *Coleção Disquinho*; em destaque, *Chapeuzinho Vermelho*

**OBJETIVO** – Nosso objetivo foi avaliar as letras das canções compostas por *Braguinha* para “*Chapeuzinho Vermelho*”, da *Coleção Disquinho*, e responder à questão:

“Qual o discurso ideológico que vem sendo propagado por essas canções infantis ao longo de todo este tempo?”

### METODOLOGIA

- 1) Audição da obra
- 2) Transcrição da íntegra das letras das canções
- 3) Seleção de trechos significativos para análise

### RESULTADOS

Trechos das letras de *Braguinha*:

#### (*Chapeuzinho*)

Pela estrada fora eu vou bem sozinha  
Levar esses doces para a vovozinha  
Ela mora longe e o caminho é deserto  
E o lobo mau passeia aqui por perto  
Mas à tardinha, ao sol poente  
Junto à mamãezinha dormirei contente

#### (*Lobo Mau*)

Eu sou o lobo mau, lobo mau, lobo mau  
Eu pego as criancinhas pra fazer mingau  
Hoje estou contente, vai haver festança  
Tenho 1 bom petisco para encher a minha pança

#### (*Caçadores*)

Nós somos os caçadores e nada nos amedronta  
Damos 1000 tiros por dia, matamos feras sem conta  
Varamos toda floresta, por mares e serranias  
Caçamos onça pintada, pacas, tatus e cotias

#### (*Chapeuzinho*)

O lobo mau já morreu, agora estamos em festa  
Posso brincar com as crianças e passear na floresta

### DISCUSSÃO & CONCLUSÃO

- As canções apresentam uma visão de mundo conservadora; divisão maniqueísta entre Bem e Mal
- Homem x Natureza (vista como fonte de perigos)
- Nenhuma preocupação com a preservação ambiental.
- Musicalmente: composições apenas em tonalidade maior, reforçando o caráter positivista até hoje predominante na indústria cultural voltada ao público infantil.

#### Para Saber Mais:

- <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/a-colecao-disquinho>
- <http://www.fashionbubbles.com/carnaval/colecao-disquinhos-para-matar-a-saudade-e-lembrar-da-infancia/>